



Produto 2: Resultado da Chamada Pública

PROJETO BRA/18/G31 Fitoterápicos

CONTRATO BRA10-39731-2022

DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTOS DE CADEIAS DE VALOR DE FITOTERÁPICOS

BIOMA AMAZÔNIA
SETEMBRO DE 2022

Financiamento/apoio:

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



SOS Amazônia

Secretaria Executiva

Miguel Scarcello
Secretário Geral

Álison S. Maranhão
Secretário Técnico

Gabriela da S. Souza
Secretária Administrativo-Financeira

Equipe do Projeto

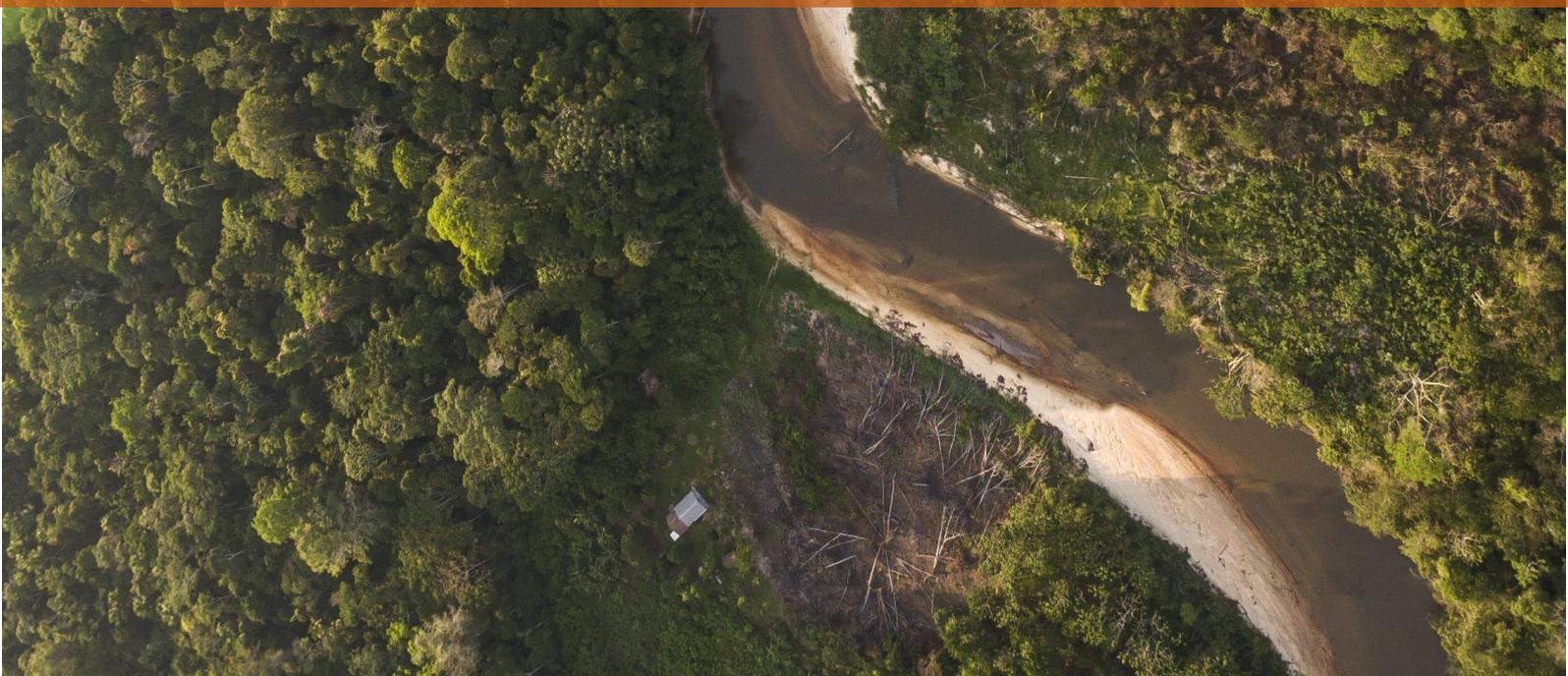
Álison S. Maranhão
Responsável Técnico

Adair Pereira Duarte
Coordenador

Patrícia Pazzetto Mancini
Assessora de Projeto

Thayna T. Souza da Silva
Analista Pleno

Eliz Tessinari
Coordenadora de Comunicação e
Relacionamento



SUMÁRIO

1.	Contextualização.....	4
2.	Objetivo e descrição da entrega.....	5
3.	Atividades executadas.....	6
3.1	Proposta do Modelo de Chamada Pública.....	6
3.2	Abertura do Edital	6
3.3	Mobilização das Organizações.....	7
3.4	Propostas Recebidas.....	8
3.5	Avaliação das Propostas Recebidas	9
3.6.1	Fase de Habilitação dos Projetos	9
3.6.2	Fase de Classificação das Organizações	12
3.7	Resultado Final	28
4	Considerações Finais.....	30
	ANEXOS.....	31
	ANEXO A – Editais publicados	31
	ANEXO B – Diligências realizadas com as organizações durante a avaliação.....	31

1. Contextualização

O Brasil regulamentou a utilização de plantas medicinais por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) (Portaria Interministerial nº 2.960/2008), que visam garantir acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, além do desenvolvimento de tecnologias e inovações. Para promover o acesso, a distribuição na rede pública de saúde, a produção segundo técnicas farmacêuticas e a orientação de consumo com apoio técnico-científico, instituiu-se o Programa Farmácias Vivas no âmbito do SUS em 2010. O Programa compreende as etapas de cultivo, coleta, processamento, armazenamento, manipulação e dispensação de preparações magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos, a partir de espécies vegetais com certificação botânica (Brasil, 2010).

O Ministério da Economia (ME) define Arranjos Produtivos Locais (APLs) como “aglomerações de empresas e empreendimentos, localizados em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva, algum tipo de governança e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais”. Em 2021, o ME iniciou uma pesquisa para levantamento e atualização dos dados primários dos APLs registrados na lista oficial do Observatório Brasileiro de APL, em todos os estados brasileiros.

O trabalho ainda está em implementação. Em janeiro de 2022, o ME disponibilizou a lista (ainda em construção) dos APLs mapeados. Até então, estão registrados 839 APLs distribuídos em 2.580 municípios em todas as regiões do País, gerando 3.058.244 empregos; sendo 24,5% desses APLs localizados nos 9 estados que integram o bioma Amazônia. O levantamento distribuiu os APLs em 40 setores produtivos, sendo o de Fitoterápicos um deles. As 27 unidades da federação contam com Núcleos Estaduais (NEs) criados para melhorar o diálogo entre as instituições que apoiam o ‘Programa APL’ do Governo Federal e os Arranjos Produtivos em nível local.

Os APLs em plantas medicinais e fitoterápicos consistem em espaços potenciais para a inovação de serviços e produtos, como estratégia competitiva e oportunidade de mercado para a indústria farmacêutica de fitoterápicos; estimulam o desenvolvimento econômico e tecnológico e o crescimento com geração de emprego e renda, fortalecem a agricultura familiar, promovem o uso sustentável da biodiversidade e, sobretudo, estimulam a produção

e o uso de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) do Ministério da Saúde (MS) do Brasil.

No período de 2012 a 2020, o MS investiu, aproximadamente, R\$ 56.000.000,00 (cinquenta e seis milhões de reais) em recursos para apoio à Assistência Farmacêutica em Plantas Medicinais e Fitoterápicos (AF em PMF) e APLs, desenvolvimento e registro sanitário de medicamentos fitoterápicos, aquisição de equipamentos, extensão universitária e estruturação de Farmácia Viva. Esses recursos não foram distribuídos de forma equitativa, houve maior participação das regiões Sudeste, Nordeste e Sul. A região Norte obteve o menor percentual (5,79%) de recursos e os estados Amapá, Rondônia e Roraima da região Norte, sequer participaram dos editais.

Desta forma, se verifica que recursos financeiros foram disponibilizados com regularidade e destinação específica para o setor, porém distribuído de forma desigual, sem considerar as necessidades sociodemográficas regionais, e conseqüentemente, os biomas também tiveram apoio diverso. Seria necessário maior aporte financeiro para as regiões de maior fragilidade socioeconômica.

Considerando a importância do bioma Amazônia tanto em relação à biodiversidade como para a regulação do clima do Planeta. Considerando, ainda, as ameaças às paisagens naturais desta Região do País, devido à crescente evolução do desmatamento e degradação dos habitats, causados por uma agricultura ambientalmente insustentável, pecuária extensiva e cultivos perenes (como soja e cana-de-açúcar) sem as devidas salvaguardas ambientais: projetos que visam a produção e comercialização de plantas medicinais e fitoterápicos (PMF) oferecem incentivos para a conservação da biodiversidade, sem que haja uma mudança drástica no uso do solo, conservando os biomas, sua flora e fauna nativas, com aumento da renda familiar e dos meios de subsistência dos grupos envolvidos. Este Projeto visa atender essas demandas.

2. Objetivo e descrição da entrega

O objetivo deste produto é apresentar o resultado da chamada pública para seleção de 4 organizações que desenvolvem atividade produtiva com plantas medicinais e derivados no Bioma Amazônia.

Este documento apresenta as seguintes informações: i. divulgação do edital; ii. Avaliação e seleção das propostas recebidas; iii. resultado do edital.

3. Atividades executadas

Abaixo está a descrição das atividades executadas referente ao produto 2, conforme previsto nas especificações técnica do termo de referência e no plano de trabalho, entregue no produto 1.

3.1 Proposta do Modelo de Chamada Pública

No Produto 1, referente ao Plano de Trabalho, foi apresentado um modelo de chamada pública proposto pela SOS Amazônia. Com o objetivo de nivelar os critérios de elegibilidade e de análise dos projetos a serem recebidos, a equipe do PNUD e MMA reformularam os modelos propostos pelos outros Biomas em um único modelo de edital, formulários de inscrição e dos critérios de seleção das organizações (ANEXO A).

Portanto, após o entendimento entre as Organizações da Sociedade Civil, incluídas no projeto, com o papel de coordenar este mesmo processo nos outros Biomas Brasileiros, por meio de diversas reuniões, foi definido um novo cronograma de abertura, encerramento e análise das propostas a serem recebidas.

3.2 Abertura do Edital

Foram abertos dois editais com o objetivo de selecionar até quatro organizações em duas categorias, denominadas Perfil 1 e Perfil 2, conforme o nível de comercialização da produção.

No Perfil 1, foi obrigatório que a organização comercializasse uma ou mais plantas medicinais sob regime formal e sendo conhecida a natureza do comprador, que poderia ser o consumidor final, como a indústria do setor de cosméticos, de processamento, de insumos farmacêuticos, alimentícia ou ainda quando o destino for a exportação. Para o Perfil 2, não foi obrigatória a comercialização de plantas medicinais ou produtos derivados.

O edital 001/2022 (Perfil 1) teve como objetivo selecionar 3 organizações constituídas por Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e/ou Agricultores Familiares

(PIPCTAFs) que atuem na produção sustentável (cultivo, extrativismo) e/ou beneficiamento e comercialização de plantas medicinais nativas ou seus derivados na Amazônia.

O edital 002/2022 (Perfil 2) teve como objetivo selecionar 1 organização constituída por Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e/ou Agricultores Familiares (PIPCTAFs) que atue na produção (i.e., cultivo e/ou extrativismo) e/ou beneficiamento e/ou comercialização de plantas medicinais e/ou produtos derivados (remédios caseiros, tinturas, xaropes, garrafadas, pomadas, óleos e compostos, cremes, pomadas e afins) no Bioma Amazônia.

Para a divulgação de todo o processo de seleção das organizações, foi utilizada uma página específica do projeto, vinculada ao site da SOS Amazônia, no seguinte endereço: www.sosamazonia.org.br/fitoterpicos.

O edital de chamada pública foi publicado no dia 05 de agosto de 2022 e ficou aberto até o dia 28 de agosto de 2022. O prazo inicialmente estabelecido para a apresentação do resultado seleção havia sido o dia 05 de setembro. Contudo, por questões internas de decisão do Ministério do Meio Ambiente e PNUD, esta data foi prorrogada para 12 de setembro de 2022. A SOS Amazônia publicou o resultado final de seleção no dia 13 de setembro na mesma página do projeto.

3.3 Mobilização das Organizações

A mobilização de possíveis organizações para conhecerem o edital foi feita por e-mail, WhatsApp e por uma apresentação virtual do edital.

Foram encaminhados e-mails com a apresentação do edital, orientações gerais para inscrição e informação sobre os canais de comunicação. Este e-mail foi encaminhado para uma lista de 57 contatos, incluindo organizações que atuam com plantas medicinais, empresas e instituições das redes de apoio.

No dia 16 de agosto, foi realizada uma audiência prévia para apresentação dos editais, esclarecimentos e orientações técnicas. A reunião foi realizada pelo Google Meet e foi transmitida pelo canal da SOS Amazônia no YouTube e ficou disponível para consulta dos interessados na página do edital. Cerca de 30 pessoas participaram da apresentação e o vídeo teve 102 acessos.

Os canais de comunicação estabelecidos para solução de dúvidas sobre os editais foram principalmente um e-mail específico para o edital e um contato de telefone, no qual

era possível enviar mensagens pelo WhatsApp. O canal mais utilizado pelas organizações foi o WhatsApp.

3.4 Propostas Recebidas

A SOS Amazônia recebeu 14 propostas de projetos por meio dos dois editais publicados. As organizações participantes são de quatro diferentes estados da Amazônia – Acre, Amazonas, Amapá e Pará (Quadro 1). Das propostas recebidas, uma delas foi enviada fora do prazo estabelecidos pelo edital e não foi considerada na análise técnica.

Sete propostas foram enviadas para o edital do perfil 1 e seis organizações submeteram propostas para o perfil 2.

Quadro 1. Propostas recebidas pelos dois editais.

Nº	Data de recebimento	Perfil	Estado	Organização
1	23/08/2022	2	Acre	ORGTASK - Organização Mundial de Culturas e Sistemas Regenerativos Sem Fronteiras
2	24/08/2022	2	Amazonas	Universidade do Amor
3	26/08/2022	2	Pará	ATAAP - Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Alto Pacajá
4	26/08/2022	1	Pará	Coopaflores - Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte
5	26/08/2022	1	Pará	COOMAC - Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares e Extrativistas dos Caetés
6	26/08/2022	1	Pará	CAMPPAX- Cooperativa Alternativa Mista dos Pequenos Produtores do Alto Xingu
7	27/08/2022	1	Pará	Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais da Floresta Nacional do Tapajós
8	27/08/2022	1	Amapá	Associação de Mulheres Extrativistas do Araguari
9	27/08/2022	2	Pará	Instituto Juma
10	27/08/2022	2	Amapá	AMIM - Associação de Mulheres Indígenas em Mutirão
11	28/08/2022	2	Acre	Centro de Saúde da Floresta - Campo Sagrado Chave da Lua
12	28/08/2022	1	Pará	COEX – Cooperativa do Extrativistas da Flona do Carajás
13	28/08/2022	1	Acre	Associação dos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Vitória
14	29/08/2022	2	Pará	Cooprma - Cooperativa de agricultores familiares e pequenos produtores rurais Primavera

3.5 Avaliação das Propostas Recebidas

A análise técnica das propostas recebidas foi feita por uma comissão, estabelecida por meio de um representante da SOS Amazônia (Álison Maranhão), do Pnud (Gabriel Fávero) e do Ministério do Meio Ambiente (Nilton Reis).

Para a avaliação das propostas, foi criado um espaço do Google Drive, onde todas os projetos foram compartilhados, incluindo todas as documentações enviadas pelas organizações.

Uma planilha com os critérios de habilitação e classificação foi elaborada e foi preenchida pelos membros da comissão de avaliação neste mesmo espaço de compartilhamento.

A análise dos projetos foi iniciada em 29 de agosto e foi encerrada em 02 de setembro de 2022.

A avaliação das propostas ocorreu em duas etapas, sendo a primeira – Fase de Habilitação das propostas, conforme item 8 dos referidos editais; e a segunda - Fase de Classificação, conforme critérios de análise técnica estabelecidos e contidos no ANEXO C dos referidos editais.

3.6.1 Fase de Habilitação dos Projetos

Nesta primeira fase, foram analisadas documentações enviadas pelas organizações, observando a lista solicitada nos referidos editais, incluindo a avaliação se estas organizações se encaixavam nos critérios de elegibilidade previsto no edital (Quadros 2 e 3).

Quadro 2. Habilitação das organizações que submeteram propostas aos dois editais – Perfil 1.

FASE DE HABILITAÇÃO	Coopaflora	COOMAC	Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais da Floresta Nacional do Tapajós	Associação de Mulheres Extrativistas do Araguari	COEX	Associação dos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Vitória	CAMPPAX
HABILITAÇÃO (A= ATENDE/NA = NÃO ATENDE)							
Estar localizado no bioma (para fins de referência deve-se observar a delimitação oficial dos BIOMAS BRASILEIROS publicado pelo IBGE)	A	A	A	A	A	A	A

Ter processos produtivos relacionados a uma ou mais plantas medicinais especificadas no ANEXO A;	A	A	A	A	A	A	A
Ter Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) em situação regular;	A	A		A	A	A	A
A organização proponente deverá ser constituída pelos beneficiários diretos do projeto (povos indígenas e/ou grupos de povos e comunidades tradicionais e/ou agricultores familiares). Não serão aceitas propostas submetidas em nome de outras instituições que não	A	A	A	A	A	A	A
Submeter todos os documentos obrigatórios desta Chamada Pública detalhados no item 08 - Documentos Obrigatórios, do presente Edital, dentro dos prazos estabelecidos	A	A	A	A	NA	A	A
Submeter, no âmbito do presente Edital, apenas uma proposta de projeto, por Organização;	A	A	A	A	A	A	A
Não poderão participar outros tipos de Pessoa Jurídica, além das especificadas no item 03. deste edital	A	A	A	A	A	A	A
RESULTADO - Habilitada (H) Não Habilitada (NH)	H	H	H	H	NH	H	H
Documentos Obrigatórios							
Cópia digital do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), onde conste situação regular;	A	A	A	A	A	A	A
Estatuto Social e cópia simples da Ata de criação da entidade proponente devidamente registrada no cartório civil competente;	A	A	A	A	A	A	A
Cópia da ata de eleição e posse da atual diretoria, devidamente registrada e vigente;	A	A	A	A	A	A	A
Cópia do CPF e RG do(s) representante(s) legal(is) e administradores da proponente;	A	A	A	A	A	A	A
Declaração do(s) representante(s) legal(is) da PROPONENTE sobre a ciência e anuência dos demais integrantes da	A	A	A	A	A	A	A

organização acerca da submissão da proposta;							
Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;	A	A	A	A	NA	A	A
Formulário de Inscrição do Projeto (anexo B)	A	A	A	A	A	A	A
RESULTADO - Documentação Completa Sim (S) Não (N)	S	S	S	S	N	S	S

Quadro 3. Habilitação das organizações que submeteram propostas aos dois editais – Perfil 2.

ORGANIZAÇÃO HABILITAÇÃO (A= ATENDE/NA = NÃO ATENDE)	ORGTASK	Universidade do Amor	ATAAP	Instituto Juma	AMIM	Centro de Saúde da Floresta - Campo Sagrado Chave da Lua-
A proposta de projeto e demais documentos foram submetidos dentro da data limite;	A	A	A	A	A	A
Estar localizado no bioma (para fins de referência deve-se observar a delimitação oficial dos BIOMAS BRASILEIROS publicado pelo IBGE)	NA	A	A	A	A	A
Ter processos produtivos relacionados a uma ou mais plantas medicinais especificadas no ANEXO A;	A	A	A	A	A	A
Ter Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) em situação regular;	A	A	A	A	NA	A
A organização proponente deverá ser constituída pelos beneficiários diretos do projeto (povos indígenas e/ou grupos de povos e comunidades tradicionais e/ou agricultores familiares). Não serão aceitas propostas submetidas em nome de outras instituições que não	NA	NA	A	A	A	A
Submeter todos os documentos obrigatórios desta Chamada Pública detalhados no item 08 - Documentos Obrigatórios, do presente Edital, dentro dos prazos estabelecidos	A	A	A	A	NA	A
Submeter, no âmbito do presente Edital, apenas uma proposta de projeto, por Organização;	A	A	A	A	A	A
Não poderão participar outros tipos de Pessoa Jurídica, além das especificadas no item 03. deste edital	A	A	A	A	A	A
RESULTADO - Habilitada (H) Não Habilitada (NH)	NH	NH	H	H	NH	H
Documentos Obrigatórios						
Cópia digital do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), onde conste situação regular;	A	A	A	A	NA	A
Estatuto Social e cópia simples da Ata de criação da entidade proponente devidamente registrada no cartório civil competente;	A	A	A	A	A	A
Cópia da ata de eleição e posse da atual diretoria, devidamente registrada e vigente;	A	A	A	A	A	A
Cópia do CPF e RG do(s) representante(s) legal(is) e administradores da proponente;	A	A	A	A	A	A
Declaração do(s) representante(s) legal(is) da PROPONENTE sobre a ciência e anuência dos	A	A	A	A	A	A

demais integrantes da organização acerca da submissão da proposta;						
Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;	A	A	A	A	NA	A
Formulário de Inscrição do Projeto (anexo B)	A	A	A	A	A	A
RESULTADO - Documentação Completa Sim (S) Não (N)	S	S	S	S	N	S

Para o perfil 1, seis organizações foram habilitadas e para o perfil 2, cinco organizações passaram para a segunda fase.

3.6.2 Fase de Classificação das Organizações

A segunda fase foi a análise técnica dos projetos enviados, tanto dos aspectos estabelecidos nos critérios de avaliação, como nos orçamentos apresentados (sem muito rigor neste ponto do orçamento).

Nos Quadros 4 e 5 constam o detalhamento da análise técnica das propostas enviadas para os dois editais.

Durante o processo de avaliação das propostas apresentadas pelas organizações, foram realizadas algumas diligências, visando confirmar algumas informações apresentadas nos formulários e/ou para solicitar informações/documentos adicionais (ANEXO B). As diligências foram sempre realizadas por e-mail.

Quadro 4. Avaliação técnica das propostas habilitadas na primeira fase – Perfil 1.

TABELA – CRITÉRIOS GERAIS PARA AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA			Coopaflores		COOMAC		Federação das organizações e comunidades tradicionais da floresta nacional do Tapajós		Associação de Mulheres Extrativistas do Araguari		Associação dos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Vitória		CAMPAP	
QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA organização			Documento/informações consideradas		Pontuação atribuída		Documentos/informações consideradas		Pontuação atribuída		Documentos/informações consideradas		Pontuação atribuída	
CRITÉRIOS	ESCALA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	Documento/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documento/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída
SOCIAL														
Tempo de experiência da organização com plantas medicinais (anos)	1 a 5 = 2 6 a 10 = 4 11 a 15 = 6 mais de 15 = 8	8	fevereiro de 2019	2	Informações declaradas no formulário de submissão de proposta - 15 anos	8	9 anos	4	As mulheres trabalham com plantas há muito tempo, mas a organização em si tem apenas 02 anos de criada	2	Formulário de inscrição e Notas Fiscais de Venda da produção	5		4
Número de pessoas da organização que trabalham diretamente com plantas medicinais	até 20 = 2 21 a 50 = 4 51 a 100 = 6 mais de 100 = 08	8	46 cooperados	4	Informações declaradas no formulário de submissão de proposta - 138 pessoas	8	30 pessoas	4	53	6	33 pessoas - Formulário de inscrição	4	44 pessoas	4
Número (%) de mulheres envolvidas nas atividades com plantas medicinais	até 25% = 2 de 25% até 50% = 3 de 50% a 75% = 4	5	12 mulheres	3	Informações declaradas no formulário de submissão de proposta - 55 mulheres / 138 pessoas *100 = 40%	3	Informações declaradas no formulário de submissão de proposta - 16 mulheres / 30 pessoas *100 = 53%	4	81%	5	15% - Formulário de inscrição	2	2 mulheres	2

em relação ao total de pessoas da organização que trabalham com plantas medicinais	acima de 75 % = 5													
Número (%) de mulheres engajadas na gestão/direção da organização em relação ao total de pessoas que trabalham na gestão/direção	Sem mulheres = 0 até 25% = 2 até 26% = 3 até 50% = 4 até 75% = 5 acima de 75 % = 5	5	mulhers na Diretoria/total de cooperados = 6,5% (3 mulheres) ou cargos da Diretoria 13 e número de mulheres 3 = 25,38%	2	As informações declaradas no formulário de submissão de proposta indicam 40%. No entanto foi considerada a relação de membros da diretoria constante na ata de eleição de diretoria 8 cargos/ 3 mulheres = 38%	3	ata de eleição de diretoria	0	100%	5	22% - Formulário de inscrição	2	3 de 8	3
Número de jovens, menores que 25 anos, envolvidos nas atividades com plantas medicinais	1 a 5 = 0,5 6 a 10 = 1 11 a 15 = 1,5 mais de 15 = 2	2	30	2	Informações declaradas no formulário de submissão de proposta = 11 jovens	1,5	formulário = 8 jovens	1	16 jovens	2	20 - Formulário de inscrição	2	Não sabem informar	0

Número de pessoas acima de 60 anos de idade, envolvidos nas atividades com plantas medicinais	1 a 5 = 0,5 6 a 10 = 1 11 a 15 = 1,5 mais de 15 = 2	2	Não há pessoas acima de 60	0	Informações declaradas no formulário de submissão de proposta = 15 > 60 anos	1,5	formulário = 1 > 60	0,5	4 > 60 anos	0,5	10 - Formulário de inscrição	1	Não tem	0
Subtotal Social		30	-	13	-	25	-	13,5	-	20,5	-	16	-	13
PRODUÇÃO														
Quantidade /Volume de Plantas Medicinais/ fito produtos produzidos e comercializados	A escala de pontuação será definida a partir da média das propostas recebidas e em função da natureza do material vegetal produzido	10	1)copaíba/ óleo / 2.000 kg/ano 2)andiroba/ óleo / 12litros/ano	5,15	1)Andiroba / sementes / 20.722 kg/ano; 2)Andiroba / óleo / 400 L/ano	10	1)Andiroba / sementes / 12.000 kg/ano	5,8	1)copaíba / óleo / resina = 15 litros/ano; 2)andiroba / óleo = 80litros/ano	1	55 t em 2021 unha de gato 10,5 t em 2022 unha de gato Formulário de inscrição. As NF fornecidas não correspondem aos valores totais informados	10	jaborandi / folha desidratada / 40.000 kg/ano	10
Comercialização														

Finalidade da produção	Alimentício = 2 Nutracêutico = 4 Cosmético = 6 Indústria de insumo / Fitoterápicos / Remédios fitoterápicos tradicionais artesanais = 10	10	Cosméticos, fitoterápico e medicina tradicional fitoterápico	10	Foi considerada a finalidade da produção comercializada	6	cosmético e fitoterápico (sendo que no item sobre comercialização - apenas é citada a venda para indústria cosmética)	10	cosméticos; fitoterápico; medicina trad.	10	Fitoterápico - Formulário de inscrição e Notas Fiscais de venda da produção	10	Fitoterápico	10
Subtotal Produção & Comercialização		20	-	15,15	-	16	-	15,8	-	11	-	20	-	20
Redes de Apoio														
A organização conta com acompanhamento em Assistência técnica e extensão rural	0 - não 3 - sim	3		0	Informação declarada em formulário de inscrição	0	Universidade federal do Oeste do Para - UFOPa	3	1. Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) 2. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)	3	Formulário de inscrição - BRAZBIO - porém, informação superficial	3	Imaflora	3
A organização participa de eventos de	0 - não 3 - sim	3	Imaflora, lep	3	Informação declarada em formulário de inscrição	3	Sebrae Pará	3	1. IEPA 2. Embrapa 3. lepé - Instituto de	3	Formulário de inscrição	0	Centroflora, OCB	3

Formação e capacitações									Pesquisa e Formação indígena 4. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)					
A organização recebe apoio para o financiamento das atividades produtivas (crédito, incentivos diversos etc.)	0 - não 2 - sim	2		0	Informação declarada em formulário de inscrição	0	Siscred	2	1. Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação indígena 2. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)	2	Formulário de inscrição	0	Conexus, Centroflora	2
A organização é parte de algum projeto governamental ou não	0 - não 2 - sim	2		0	Informação declarada em formulário de inscrição	0	Museu de Ciências da Amazônia – MuCa / Biotec Amazonia	2	1. Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação indígena 2. Embrapa 3. IEPA 4. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 5. Instituto Federal do Amapá - IFAP	2	Formulário de inscrição	0	Imaflora	2
Subtotal redes de apoio	-	10	-	3	-	3	-	10	-	10	-	3	-	10

PROPOSTA DE PROJETO														
Relevância da Proposta (Apresentar a importância socioambiental do projeto proposto: a) Valorização e a transmissão do Conhecimento Tradicional Associado; b) Uso sustentável dos recursos naturais locais);	10 pontos: Excelente 8 pontos: Boa 6 pontos: Satisfatória 4 pontos: marginalmente aceitável / fraca 2 pontos: Insuficiente 0 ponto: Nula (não atende)	10	Capacitação dos cooperados e qualificação dos processos são os pontos fortes da proposta	8			8			8	Formulário de inscrição e anexos	8		8
Coerência da proposta (descrição clara do problema; apresentação de soluções viáveis e coerentes de acordo os	10 pontos: Excelente 8 pontos: Boa 6 pontos: Satisfatória 4 pontos:	10	A proposta é coerente apresentando soluções satisfatórias e exequíveis	10			10			6	Formulário de inscrição e anexos	10		10

resultados desejados e os recursos financeiros disponíveis) ;	marginalmente aceitável / fraca 2 pontos: Insuficiente 0 ponto: Nula (não atende													
Impacto do projeto (Impacto do projeto na geração de benefícios sociais e econômicos para os integrantes da organização)	10 pontos: Excelente 8 pontos: Boa 6 pontos: Satisfatória 4 pontos: marginalmente aceitável / fraca 2 pontos: Insuficiente 0 ponto: Nula (não atende	10	O presente projeto objetiva fortalecer os atuais processos de extração dos óleos de andiroba e copaíba. Uma das frentes destina-se à qualificação dos cooperados quanto ao uso de equipamentos e técnicas de extração que visem o beneficiamento das sementes de andiroba, criando protocolos de extração que possam controlar a acidez, densidade e composição	10	10	6	8	Formulário de inscrição e anexos	6	8				

		<p>química do óleo obtido. Quanto ao óleo de copaíba, criar estratégias de manejo e extração, fim de manter a população de copaíba apta a produzir óleo de forma adequada e em quantidade suficiente para a manutenção dos cooperados. A análise química destes óleos tem como finalidade determinar perfil físico-químico que vise agregar valor aos atuais produtos comercializados. Por fim, melhorar a estrutura física com aquisição de equipamentos.</p>												
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Relação do projeto com outras iniciativas (Relação com outras atividades já em andamento ; Previsão de estratégias de continuidade e das ações implementadas após o término do Projeto; Articulação local com autoridades governamentais, outros grupos da sociedade civil e o setor privado);</p>	<p>10 pontos: Excelent e 8 pontos: Boa 6 pontos: Satisfatória 4 pontos: marginalmente aceitável / fraca 2 pontos: Insuficiente 0 ponto: Sem impacto (não atende</p>	<p>10</p>	<p>A cooperativa, desde a sua fundação, conta com o apoio do Imaflora, Iepé e Imazon. O Imaflora – Floresta de Valor - contribuiu com a organização e fundação da cooperativa através do projeto Origens Brasil. As duas últimas começaram mais recentemente e auxiliam na organização do processo produtivo e de comercialização. Os institutos de pesquisa e ensino (UFRJ e Fiocruz) colaboram na análise dos produtos, de forma a possibilitar a criação de um perfil físico-químico dos óleos produzidos.</p>	<p>10</p>	<p>8</p>	<p>8</p>	<p>6</p>	<p>Formulário de inscrição e anexos</p>	<p>4</p>	<p>6</p>		
<p>Subtotal Proposta de Projeto</p>	<p>-</p>	<p>40</p>	<p>-</p>	<p>38</p>	<p>-</p>	<p>36</p>	<p>-</p>	<p>30</p>	<p>-</p>	<p>28</p>	<p>-</p>	<p>32</p>

TOTAL GERAL	-	100	-	69,15	-	80	0	69,3	-	69,5	0	67	0	75
-------------	---	-----	---	-------	---	----	---	------	---	------	---	----	---	----

Quadro 5. Avaliação técnica das propostas habilitadas na primeira fase – Perfil 2.

TABELA – CRITÉRIOS GERAIS PARA AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA			ATAAP		Instituto Juma		AMIM		Centro de Saúde da Floresta - Campo Sagrado Chave da Lua-	
QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA										
CRITÉRIOS	ESCALA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída
Perfil da Organização										
Número de pessoas beneficiadas pelas plantas medicinais e/ou produtos	até 20 = 4 21 a 50 = 6 51 a 100 = 8 mais de 100 = 10	10	12 pessoas estão na atividade das plantas medicinal (copaíba e andiroba)	4	04 pessoas declaradas na proposta	4	200 - Formulário de inscrição	10	Formulário de inscrição - 10 pessoas	4
Número (%) de mulheres envolvidas nas atividades com plantas medicinais em relação ao total de pessoas da organização que trabalham com plantas medicinais	até 25% = 2 de 25% até 50% = 3 de 50% a 75% = 4 acima de 75% = 5	5	5 mulheres estão envolvidas na atividade com plantas medicinais.	3	30 mulheres envolvidas (componentes e não componentes da organização)	5	200 - Formulário de inscrição	5	Formulário de inscrição - 5 mulheres	4

Número (%) de mulheres engajadas na gestão/direção da organização em relação ao total de pessoas que trabalham na gestão/direção	Sem mulheres = 0 até 25% = 2 de 26% até 50%= 3 de 51% a 75% = 4 acima de 75 % = 5	5	70% da diretoria que faz a gestão da Associação são mulheres. (diretoria 3 mulheres de 4 cargos e Conselho fiscal 3 mulheres de 6 cargos)	4	100%	5	Ata de eleição - 100% mulheres	5	Ata de eleição	2
Número de jovens, menores que 25 anos, envolvidos nas atividades com plantas medicinais	1 a 5 = 2 6 a 10 = 3 11 a 15= 4 mais de 15 = 5	5	Três (03) jovens de 25 anos envolvidos nas atividades com plantas medicinais	2	15 jovens (componentes e não componentes da organização)	2	50 - Formulário de inscrição	5	Formulário de inscrição - 4 jovens	2
Número de pessoas acima de 60 anos de idade, envolvidos nas atividades com plantas medicinais	1 a 5 = 2 6 a 10 = 3 11 a 15= 4 mais de 15 = 5	5	Três (03) idosos de 65 a 70 anos envolvidos nas atividades de plantas medicinais.	2	60 pessoas (componentes e não componentes da organização)	2	50 - formulário de inscrição	5	Formulário de inscrição - 3	2
Subtotal Perfil da Organização	-	30	-	15	-	18	-	30	-	14
Finalidade da produção										
Finalidade da Produção	Alimentício = 4 Nutracêutico = 8 Cosmético = 12 Industria de insumo /Fitoterápico	20	medicina tradicional/comunitária	20	cosmética e medicina tradicional/comunitária (remédios tradicionais)	20	Formulário de inscrição	20	Medicina tradicional e outros usos	20

	o / Remédios fitoterápicos tradicionais artesanais = 20									
Subtotal Perfil da Organização		20	-	20	-	20	-	20	0	20
Redes de Apoio										
A organização conta com acompanhamento em Assistência técnica e extensão rural	3 - não 0 - sim	3	Instituto CONEXSUS e Sindicato Rura	0	Synergia (empresa) e Health In Harmony (ONG)	0	Formulário de inscrição	3	Formulário de inscrição	3
A organização participa de eventos de Formação e capacitações	3 - não 0 - sim	3	Instituto Conexsus, Embrapa	0		3	Formulário de inscrição	3	Formulário de inscrição	3
A organização recebe apoio para o financiamento das atividades produtivas (crédito, incentivos diversos etc.)	2 - não 0 - sim	2	Banco da Amazônia	0		3	formulário de inscrição	2	Formulário de inscrição	2
A organização é parte de algum projeto governamental ou não	2 - não 0 - sim	2	Projeto Bem Diverso/Manejai – Embrapa	0		3	formulário de inscrição - TNC, Iepé	0	Formulário de inscrição	2

Subtotal Rede de Apoio	-	10		0		9	-	8	-	10
PROPOSTA DE PROJETO	ESCALA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída	Documentos/informações consideradas	Pontuação atribuída
Relevância da Proposta (Apresentar a importância socioambiental do projeto proposto: a) Valorização e a transmissão do Conhecimento Tradicional Associado; b) Uso sustentável dos recursos naturais locais);	10 pontos: Excelente 8 pontos: Boa 6 pontos: Satisfatória 4 pontos: marginalmente aceitável / fraca 2 pontos: Insuficiente 0 ponto: Nula (não atende)	10	Selecionar área potenciais e georreferenciar as matrizes de copaiibeiras e andirobeiras. Elaborar mapas de controle de matrizes e área de produção. Realizar capacitação de comunitários em boas práticas de produção.	8		4	Tem como objetivo fazer a identificação, registros e formações em boas práticas para as mulheres. Tem também a intenção de desenvolver produtos de comunicação e embalagens para a comercialização em feiras locais	8	Formulário de inscrição. Propõe-se a melhorar o processo produtivo, com estruturas para extração, armazenamento e embalagem, além da melhoria das condições de transporte de matéria prima.	8
Coerência da proposta (descrição clara do problema; apresentação de soluções viáveis e coerentes de acordo os resultados desejados e os recursos financeiros disponíveis);	10 pontos: Excelente 8 pontos: Boa 6 pontos: Satisfatória 4 pontos: marginalmente aceitável / fraca 2 pontos: Insuficiente 0 ponto: Nula (não atende)	10	A Lancha com motor - 150.000,00 consome parte robusta do orçamento - A área total de influência da ATAAP é de cerca de 30.000 hectares, com vasta área de terra firme, onde ocorrem as copaiibeiras	8	o fato é que o objetivo não é apenas promover o resgate da medicina tradicional. O edital visa estruturar processos de uso medicinal já em prática. Existe um indicador de incremento de renda associado ao projeto BRA18/G31 - na proposta há poucas atividades relacionadas à produção	4	As ações estão alinhadas aos objetivos da proposta. Contudo, há necessidade de rever orçamento ou realizar algumas confirmações de atividades e custos previstos.	6	Formulário de inscrição. Orçamento bastante detalhado e de acordo com os objetivos e atividades.	8

<p>Impacto do projeto (Impacto do projeto na geração de benefícios sociais e econômicos para os integrantes da organização)</p>	<p>10 pontos: Excelente 8 pontos: Boa 6 pontos: Satisfatória 4 pontos: marginalmente aceitável / fraca 2 pontos: Insuficiente 0 ponto: Nula (não atende)</p>	<p>10</p>	<p>A proposta tem grande potencial em resultar no aumento de demanda por área de coleta dos recursos naturais, sendo de grande importância este aumento, considerando que a conservação de árvores de copaiibeiras e de andirobeiras depende da conservação também das demais espécies ocorrentes nas áreas de terra firme e de várzea, ocasionando assim a conservação destes ambientes, desta diversidade.</p>	<p>8</p>	<p>"Portanto o projeto irá viabilizar espaços de diálogo e aprendizado para que haja esse resgate de costumes tradicionais e conseqüentemente a valorização dos recursos naturais do território" - impacto muito subjetivo "O objetivo do projeto é resgatar e incentivar a utilização dos conhecimentos da medicina tradicional além de proteger sua riqueza cultural e costumes, com perspectivas futuras de trabalhar em rede". - muito etéreo</p>	<p>4</p>	<p>Valorização de saberes tradicionais; comercialização de produtos em feiras locais; renda complementar.</p>	<p>6</p>		<p>6</p>
<p>Relação do projeto com outras iniciativas (Relação com outras atividades já em andamento; Previsão de estratégias de continuidade das ações implementadas após o término do Projeto; Articulação</p>	<p>10 pontos: Excelente 8 pontos: Boa 6 pontos: Satisfatória 4 pontos: marginalmente aceitável / fraca 2 pontos: Insuficiente 0 ponto: Sem impacto (não atende)</p>	<p>10</p>	<p>A partir da segunda etapa do projeto Bem Diverso, iniciada em agosto de 2022, a comunidade e ATAAP será inserida no processo para busca da certificação orgânica de forma participativa, para os produtos gerados a partir da biodiversidade.</p>	<p>8</p>	<p>recebem ações de empresas responsáveis por implementar planos de compensação socio-ambiental da Usina de Belo Monte</p>	<p>4</p>	<p>A Feira de Produtos Indígenas do Oiapoque, ocorre mensalmente no município, oportunizando que os indígenas comercializem seus produtos tradicionais. Essa iniciativa é realizada em parceria pela AMIM, Iepé, Funai e a Prefeitura Municipal. Avaliamos que é uma oportunidade para ampliar a comercialização dos</p>	<p>4</p>	<p>Doações de pessoa física e algumas empresas. Doações pontuais para estruturas.</p>	<p>6</p>

local com autoridades governamentais, outros grupos da sociedade civil e o setor privado);							remédios tradicionais e outros produtos a base de plantas.			
Subtotal Proposta de Projeto	-	40		32		16		24		28
TOTAL GERAL		100		67		63		82		72

3.7 Resultado Final

Nos Quadros 6 e 7, constam as pontuações preliminares após a avaliação técnica das propostas.

Quadro 6. Pontuação final das propostas habilitadas após a análise técnica – Perfil 1.

ORGANIZAÇÃO	HABILITAÇÃO	SOCIAL (máx. 30)	PRODUÇÃO & COMERCIALIZAÇÃO (máx. 20)	REDES DE APOIO (máx. 10)	PROPOSTA DE PROJETO (máx. 40)	Nota Final
COOMAC	H	25	16	3	36	80
CAMPPAX	H	13	20	10	32	75
Associação de Mulheres Extrativistas do Araguari	H	20,5	11	10	28	69,5
Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais da Floresta Nacional do Tapajós	H	13,5	15,8	10	30	69,3
Coopaflorea	H	13	15,15	3	38	69,15
Associação dos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Vitória	H	16	20	3	28	67

Quadro 7. Pontuação final das propostas habilitadas após a análise técnica – Perfil 2.

ORGANIZAÇÃO	HABILITAÇÃO	SOCIAL (máx. 30)	PRODUÇÃO & COMERCIALIZAÇÃO (máx. 20)	REDES DE APOIO (máx. 10)	PROPOSTA DE PROJETO (máx. 40)	Nota Final
Centro de Saúde da Floresta - Campo Sagrado Chave da Lua	H	14	20	10	28	72
ATAAP	H	15	20	0	32	67
Instituto Juma	H	18	20	9	16	63

Após a análise técnica das propostas, finalizada em 02 de setembro, as informações foram compartilhadas com os outros membros da equipe do Pnud e Ministério do Meio Ambiente, que propuseram fazer uma alteração, realocando a organização Associação das Mulheres Extrativistas do Araguari, que se inscreveu no edital 001/2022 (perfil 1), para o perfil 2, por entender que esta organização se encaixava melhor neste perfil.

Portanto, a comissão de avaliação se reuniu na semana seguinte, incluindo membro titular Gabriel Fávero e os suplentes Ana Luiza Arraes (MMA) e Miguel Scarcello (SOS Amazônia), na data de 09 de setembro para rever este ponto de realocação da organização e reclassificação de outra organização da pontuação seguinte no perfil 1.

Portanto, os encaminhamentos foram: recategorizar a proposta da Associação de Mulheres Extrativistas do Araguari, originalmente submetida como PERIL 01, para o PERFIL 02 - em função da característica artesanal dos produtos confeccionados e da natureza inicial da experiência de comercialização formal; reclassificar a Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais da Floresta Nacional do Tapajós, do 4º lugar para 3º lugar no ranking de classificação final; reavaliar a Associação de Mulheres Extrativistas do Araguari, conforme critérios fixados par ao PERFIL 02.

Considerando este processo, o resultado final da seleção é apresentado logo em seguida.

No edital 001/2022 que teve como objetivo selecionar 3 organizações constituídas por Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e/ou Agricultores Familiares (PIPCTAFs) que atuem na produção sustentável (cultivo, extrativismo) e/ou beneficiamento e comercialização de plantas medicinais nativas ou seus derivados na Amazônia.

Organizações selecionadas:

Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares e Extrativistas dos Caetés - COOMAC

Cooperativa Alternativa Mista dos Pequenos Produtores do Alto Xingu - CAMPPAX

Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais da Floresta Nacional do Tapajós

No edital 002/2022 que teve como objetivo selecionar 1 organização constituída por Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e/ou Agricultores Familiares (PIPCTAFs) que atue na produção (i.e., cultivo e/ou extrativismo) e/ou beneficiamento e/ou comercialização de plantas medicinais e/ou produtos derivados no Bioma Amazônia.

Organização selecionada:

Associação de Mulheres Extrativistas do Araguari - Sementes do Araguari

O resultado final foi publicado na página do edital na data de 13 de setembro de 2022.

4 Considerações Finais

O processo de publicação do edital e seleção das organizações ocorreu de forma positiva, considerando a comissão e avaliação formada entre a SOS Amazônia, PNUD e MMA.

A planilha de avaliação compartilhada no Google Drive e atualizada por todos os membros da comissão de avaliação ao mesmo contribuiu para a fluidez da análise das propostas apresentadas pelas organizações.

O PNUD contribuiu muito com a mobilização de organizações e redes de apoio durante a fase de abertura do edital.

Os canais de comunicação estabelecidos durante a fase de abertura do edital foram suficientes para solucionar dúvidas das organizações durante este processo.

A representante da Câmara Setorial, com função de observadora no processo de avaliação, não conseguiu acompanhar todas as reuniões de avaliação das propostas.

Ao todo, 14 organizações submeteram propostas para os dois editais publicados.

ANEXOS

ANEXO A – Editais publicados

ANEXO B – Diligências realizadas com as organizações durante a avaliação

ORGTASK:

- a. Não resta claro o atendimento da organização proponente à alínea iv. “A organização proponente deverá ser constituída pelos beneficiários diretos do projeto (povos indígenas e/ou grupos de povos e comunidades tradicionais e/ou agricultores familiares). Não serão aceitas propostas submetidas em nome de outras instituições que não tenham os beneficiários como parte de sua composição” do item 4 “CRITÉRIOS GERAIS DE HABILITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES PROPONENTES” do Edital SOS_AM_N002. Por gentileza, gostaríamos de maior explicação acerca deste item.
- b. Não resta claro se o Sr. João Paulo Silva Santos, indicado como pessoa responsável pela gestão financeira da organização é parte dos beneficiários diretos definidos no edital em epígrafe. Por gentileza, gostaríamos de maior explicação acerca de item.
- c. No que se refere ao item “(%) Percentual de mulheres que participam da gestão/direção da organização” – onde é indicado 60% de participação, faz-se necessário saber quantas mulheres são beneficiárias diretas do Edital de chamada. Por favor, nos forneça maior detalhamento sobre este item.
- d. No item “Número de pessoas da organização que trabalham diretamente com plantas medicinais?” onde são indicados “10 (dez) pessoas na Aldeia Rosa Branca Samaúma, localizada no Jordão-AC” e “15 (quinze) pessoas na Aldeia Novo Recreio - Alto do Rio Purus-AC” não resta claro o grau de vinculação das pessoas relacionadas com a organização ORGTASK. I.e., as 25 pessoas envolvidas com a produção de plantas medicinais são parte da organização? Se sim, em qual condição? Existe algum documento formal que certifique que estas pessoas integram a organização?
- e. Por gentileza, nos forneça maior detalhamento da relação da organização o público previsto neste edital (povos indígenas, neste caso).

Retorno: 31/08:

Caros (as), Bom dia! Em primeiro agradecemos a oportunidade para sanar as devidas perguntas pertinentes a nossa proposta e esclarecer nossos objetivos diante da mesma, segue:

- a. Não resta claro o atendimento da organização proponente à alínea iv. “A organização proponente deverá ser constituída pelos beneficiários diretos do projeto (povos indígenas e/ou grupos de povos e comunidades tradicionais e/ou agricultores familiares). Não serão aceitas propostas submetidas em nome de outras instituições que não tenham os beneficiários como parte de sua composição” do item 4 “CRITÉRIOS GERAIS DE HABILITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES PROPONENTES” do Edital SOS_AM_N002. Por gentileza, gostaríamos de maior explicação acerca deste item.

R - A Organização Mundial de Culturas e Sistemas Regenerativos Sem Fronteiras se constituiu em pessoa jurídica a partir da necessidade de duas jovens lideranças dos povos Huni Kuin, o Francisco de Assis Pinheiro Domingo Kaxinawa (Ibã Huni Kuin) e o Euclides Lopes Augusto Kaxinawa (Bixku Huni Kuin), unidos a outros jovens profissionais, estudantes e ativistas das metrópoles de diversas regiões do Brasil incluindo alguns países, como Noruega, Israel e Nigéria em um concílio na cidade de Garopaba em Santa Catarina, visando atuar efetivamente em prol das políticas públicas dos povos originários, em particular dando representação jurídica, assessoria e planejamento de programas e projetos as aldeias Rosa Branca Samaúma, localizada no Jordão-AC e Novo Recreio - Alto do Rio Purus-AC. Como consta na nossa ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO, essas duas lideranças, citadas acima, além de serem membros fundadores da ORGTASK, são representantes legais da Organização em suas aldeias como em todo Estado do Acre, e são os únicos a possuírem cargos vitalícios em nossa organização compondo o Conselho de Honra, como consta no Artigo 11 do Capítulo V do nosso Estatuto Social, que lhes dão plenos poderes superiores, ressaltando o que diz no Estatuto, tendo: "funções consultivas e de assessoramento à diretoria executiva da entidade em todos os assuntos que digam respeito aos seus fins, tendo, também, a posse da Diretoria Executiva dada a sua destituição por inadimplências e incapacidades." (Art. 11, Cap V).

b. Não resta claro se o Sr. João Paulo Silva Santos, indicado como pessoa responsável pela gestão financeira da organização é parte dos beneficiários diretos definidos no edital em epígrafe. Por gentileza, gostaríamos de maior explicação acerca de item.

R- O Sr. João Paulo Silva Santos como consta na nossa ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO, é o diretor financeiro da Organização, sendo, também, o proponente da ORGTASK, não sendo beneficiário desse projeto. Na ORGTASK ele exerce apenas o cargo administrativo a ele executado como consta no Artigo 22 do Capítulo VI do nosso Estatuto Social. Os beneficiários serão os Povos Originários das duas aldeias já citadas, com as representações das duas lideranças, também, citadas. O Sr. João Paulo Silva Santos não recebe e nem receberá nenhum benefício financeiro neste projeto, pois está ciente que sua função é sem fins lucrativos e está plenamente de acordo a contribuir nesse projeto com sua assessoria jurídica em tudo que necessitar voluntariamente.

c. No que se refere ao item "(%) Percentual de mulheres que participam da gestão/direção da organização" – onde é indicado 60% de participação, faz-se necessário saber quantas mulheres são beneficiárias diretas do Edital de chamada. Por favor, nos forneça maior detalhamento sobre este item.

R- Nesse quesito baseamos nossa resposta no percentual de mulheres que participam da gestão/direção da Organização, e não das mulheres que compõem às duas aldeias beneficiárias. Nas Aldeias beneficiárias possuem ao total em média de 35 mulheres capazes para serem ativas neste projeto.

d. No item "Número de pessoas da organização que trabalham diretamente com plantas medicinais?" onde são indicados "10 (dez) pessoas na Aldeia Rosa Branca Samaúma, localizada no Jordão-AC" e "15 (quinze) pessoas na Aldeia Novo Recreio - Alto do Rio Purus-AC" não resta claro o grau de vinculação das pessoas relacionadas com a organização ORGTASK. I.e., as 25 pessoas envolvidas com a produção de plantas medicinais são parte da organização? Se sim, em qual condição? Existe algum documento formal que certifique que estas pessoas integram a organização?

R- Ressaltando o que respondemos no item 'a' desse questionário a dinâmica das aldeias Huni Kuin são baseadas por suas lideranças que respondem por todo povo. Como consta as lideranças de cada aldeia citada são membros fundadores da Organização Mundial de Culturas e Sistemas Regenerativos Sem Fronteiras de máxima relevância, portanto, os indivíduos dessas aldeias que já são assegurados por suas lideranças, são totalmente assegurados pela ORGTASK, e o documento comprobatório é a nossa ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO já enviada junto a nossa proposta.

e. Por gentileza, nos forneça maior detalhamento da relação da organização com o público previsto neste edital (povos indígenas, neste caso).

R- Particularmente, eu, Juliana Chadai, mulher, jovem (24 anos), bióloga em formação e atual Presidente dessa Organização, junto a todo corpo da Diretoria Executiva, representantes, membros, associados e simpatizantes nos colocamos unicamente a disposição e compromisso com os Povos Originários da Amazônia através desse movimento. Estamos totalmente entregues a essa importante causa (de corpo, alma, tempo, trabalho e coração). Sabendo que não existe outra alternativa para o nosso futuro como humanidade, senão nos comprometermos com a sabedoria, vida e existência dos Guardiões das Florestas que são os nossos Povos Originários, com suas sapiências ecológicas de cura e vida natural. Acompanhamos as necessidades deles de perto! Eles estão sendo massacrados, humilhados e desvalorizados desde o início dessa nação até os dias atuais. Estão passando fome e vivendo de auxílio miséria pelo fato da exploração de suas minúsculas reservas. Todos os dias recebo ligações de pedidos de ajuda para comprar alimentos em que nos mobilizamos em arrecadações financeiras que mal suprem suas necessidades mais básicas de nutrientes. Sabemos, também, que eles necessitam muito de nossa ajuda na parte de consultoria, pois a burocracia desse mundo, em particular, civilizatório em que vivemos é uma linguagem por demais difícil para compreensão de suas lideranças, e existimos como Organização para fazer essa mediação entre as necessidades e demandas desse povo, perante as oportunidades e órgãos competentes, viabilizando possíveis soluções eficazes para suas existências como povos étnicos na preservação de suas culturas e saberes ancestrais. Como podem perceber estamos totalmente comprometidos com essa causa, e caso formos contemplados por esse edital nos esforçaremos como todo foco para realizar um excelente programa que será sustentável e permanente, pois a relação da ORGTASK com as aldeias são de representação vitalícia.

Assim, espero bem responder as devidas questões, e me coloco a disposição para mais dúvidas e/ou esclarecimentos.

Com AMOR,

2. Universidade do Amor

- a. Não resta claro o atendimento da organização proponente à alínea iv. “A organização proponente deverá ser constituída pelos beneficiários diretos do projeto (povos indígenas e/ou grupos de povos e comunidades tradicionais e/ou agricultores familiares). Não serão aceitas propostas submetidas em nome de outras instituições que não tenham os beneficiários como parte de sua composição” do item 4 “CRITÉRIOS GERAIS DE HABILITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES PROPONENTES” do Edital SOS_AM_N002; Por gentileza, gostaríamos de maior explicação acerca deste item.
- b. Não resta claro se o Sr. Luiz Marcelo Casoni, indicado como pessoa responsável pela gestão financeira da organização é parte dos beneficiários diretos definidos no edital em epígrafe; Por gentileza, gostaríamos de maior explicação acerca de item.
- c. No que se refere ao item “(%) Percentual de mulheres que participam da gestão/direção da organização” – onde é indicado 85% de participação, faz-se necessário saber quantas mulheres são beneficiárias diretas do Edital de chamada. Por favor, nos forneça maior detalhamento sobre este item.
- d. No item “Número de pessoas da organização que trabalham diretamente com plantas medicinais?” onde são indicados “50 pessoas” não resta claro o grau de vinculação das pessoas relacionadas com a organização. I.e., as 50 pessoas envolvidas com a produção de plantas medicinais são parte da organização? Se sim, em qual condição? Existe algum documento formal que certifique que estas pessoas integram a organização?
- e. Por gentileza, nos forneça maior detalhamento da relação da organização o público previsto neste edital (povos indígenas, neste caso).

Retorno 31/08:

Prezados Senhores, Bom Dia

Abaixo segue os esclarecimentos solicitados

A) A Universidade do Amor é constituída em seu estatuto social pro forma pelos seus digirentes : Presidente, Secretária e Tesoureiro, mas toda suas atividades são feitas por voluntários em sua totalidade , sendo pessoas com poder aquisitivo de várias partes do Brasil (não renumerados) bem como pelos moradores locais, beneficiarios diretos participantes de todas nossas atividades das várias comunidades por onde atuamos ao longo do rio negro na amazônia, que em sua maioria renumeramos de acordo com as atividades que desenvolvemos in loco para gerar aos mesmos autonomia, dignidade e renda de que tanto necessitam que são os beneficiários e participantes diretos da Universidade (povos indígenas e de comunidades tradicionais ribeirinhas) e que como explicado acima também fazem parte e compõe a Unviersidade como um todo muito embora tanto eles , os beneficiários diretos locais destas comunidades tradicionais bem como os demais voluntários não constam formalmente no estatuto social.

B) Nenhum membro da diretoria da Universidade do Amor , incluindo nosso presidente o Sr. Luiz Marcelo Casoni pode ser beneficiário, muito menos renumerado, pois todos são voluntários , bem como todos os demais membros , pois todas as ações da Universidade do Amor são voluntárias e exclusivamente para beneficiar os povos locais (indígenas e ribeirinhos destas comunidades tradicionais) integralmente .

C) A Universidade pro forma é composta de três diretores , sendo dois do gênero masculino e uma feminina , entretanto os membros voluntários ativos (médicas, dentistas, advogadas, professoras, educadoras, terapeutas, enfermeiras e jornalistas) são por volta de 85% entretanto nenhuma delas será beneficiada pelo edital, as beneficiadas pelo edital são todos os povos tradicionais que atuamos de onde a coleta, produção e distribuição é feita , novamente em sua maioria pelas mulheres das comunidades que atuamos, principalmente as com enorme quantidade de filhos, pois são as que mais necessitam, seja renda gerada que da fitoterapia em si.

D) Todas as pessoas que trabalham diretamente com as plantas medicinais estão vinculadas conosco informalmente, uma vez que somos todos voluntárias , mas a renumeramos quando da coleta, produção, mas as mesmas recebem gratuitamente o produto final que são os próprios fitoterápicos em si e não existe documento formal desta composição .

E) Referente a povos indígenas, nós trabalhamos COM eles e não PARA eles. Todas nossas ações, eles estão diretamente envolvidos em todas as decisões em uma relação de irmandade fraterna, sempre decidindo em conjunto todas as possíveis ações e aprovadas com as lideranças locais de cada local, sempre em conjunto e com o consentimento dos mesmos . As etnias que atuamos ao longo do rio negro são várias , mas as principais, muito embora existam outras, são : Tukano, Dessana, Tuyuca, Tatuyos, Yanomamis, Barés e Hupdas.

COEX

a. Não foi enviado o seguinte item: alínea vi. do item 8 do edital - Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; não resta claro qual garantia a organização ofereceria para que os recursos de subvenção não sofram bloqueio por parte de decisão judicial. Neste caso, solicita-se o envio do referido documento dentro do prazo estipulado abaixo.

Retorno: 31/08

Prezado (a),

Como já relatado a nossa certidão não foi emitida pelo órgão responsável, devido o processo ainda está em análise junto ao mesmo, desde antes do surgimento do edital em questão o processo já tramita junto a Receita e PGFN. Como garantia, posso afirmar para toda a equipe que não há nenhum risco do recurso do edital ser bloqueado, pois a questão já está sendo tratada de forma responsável e transparente junto ao órgão competente! quem escreve e afirma é ANA PAULA FERREIRA NASCIMENTO!!!

Como prova de todo nossos esforços para resolver isso o mais rápido possível, segue em anexo nosso último protocolo junto à PGFN para emissão da nossa certidão, pois entendemos a grande necessidade de tal para ser avaliado no processo.

Desde de já me coloco a disposição para todos e melhores esclarecimentos possíveis. Atenciosamente

Coopaflores:

a. Solicita-se o envio de uma Declaração do(s) representante(s) legal(is) da PROPONENTE sobre a ciência e anuência dos demais integrantes da organização acerca da submissão da proposta (conforme alínea v, do item 8. do edital 001/2022);

Retorno 31/08: declaração enviada.

3. Associação dos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Vitória

a. Solicita-se envio de DOCUMENTO ASSINADO “Declaração do(s) representante(s) legal(is) da PROPONENTE sobre a ciência e anuência dos demais integrantes da organização acerca da submissão da proposta (conforme alínea v, do item 8. do edital 001/2022)”;

Retorno: declaração enviada.

4. Centro de Saúde da Floresta - Campo Sagrado Chave da Lua-

a. Não resta claro o atendimento da organização proponente à alínea iv. “A organização proponente deverá ser constituída pelos beneficiários diretos do projeto (povos indígenas e/ou grupos de povos e comunidades tradicionais e/ou agricultores familiares). Não serão aceitas propostas submetidas em nome de outras instituições que não tenham os beneficiários como parte de sua composição” do item 4 “CRITÉRIOS GERAIS DE HABILITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES PROPONENTES” do Edital SOS_AM_N002; Por gentileza, gostaríamos de maior explicação acerca deste item.

b. Não resta claro se a Sra. Marcela Thiemi, indicada como pessoa responsável pela gestão financeira da organização é parte dos beneficiários diretos definidos no edital em epígrafe; Por gentileza, gostaríamos de maior explicação acerca de item.

c. No que se refere ao item “(%) Percentual de mulheres que participam da gestão/direção da organização” – onde é indicado 25% de participação, faz-se necessário saber quantas mulheres são beneficiárias diretas do Edital de chamada. Por favor, nos forneça maior detalhamento sobre este item.

d. No item “Número de pessoas da organização que trabalham diretamente com plantas medicinais?” onde são indicados “em torno de 10 pessoas” não resta claro o grau de vinculação das pessoas relacionadas com a organização. I.e., as 10 pessoas envolvidas com a produção de plantas medicinais são parte da organização? Se sim, em qual condição? Existe algum documento formal que certifique que estas pessoas integram a organização?

e. Por gentileza, nos forneça maior detalhamento da relação da organização o público previsto neste edital (povos indígenas, neste caso).

5. COOMAC

a. SOLICITA-SE O ENVIO DO FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO EM FORMATO PDF - IMPORTANTE PARA QUE NÃO SE ARGUMENTE ALGUMA ALTERAÇÃO FUTURA;

6. FEDERACAO DAS ORGANIZACOES E COMUNIDADES TRADICIONAIS DA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJOS

a. A proposta foi submetida em nome da FEDERACAO DAS ORGANIZACOES E COMUNIDADES TRADICIONAIS DA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJOS - que representa diversas comunidades da FLONA - no entanto, a proposta foi elaborada e enviada em nome, APENAS, da comunidade São Domingos. A comercialização é feita por intermédio da COOMFLONA. POR QUAL RAZÃO A PROPOSTA NÃO FOI SUBMETIDA EM NOME DA COOMFLONA? Faz-se necessário entender melhor a relação entre a FEDERAÇÃO x COOMFLORA x COM. S. DOMINGOS;

Retorno: 01/09

a. A proposta foi submetida em nome da FEDERACAO DAS ORGANIZACOES E COMUNIDADES TRADICIONAIS DA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJOS - que representa diversas comunidades da FLONA - no entanto, a proposta foi elaborada e enviada em nome, APENAS, da comunidade São Domingos. A comercialização é feita por intermédio da COOMFLONA. POR QUAL RAZÃO A PROPOSTA NÃO FOI SUBMETIDA EM NOME DA COOMFLONA? Roga-se que sejam melhor esclarecida a relação entre a FEDERAÇÃO x COOMFLORA x COMUNIDADE. S. DOMINGOS;

A Federação congrega e protege o direito e interesses sociais de todas as 23 comunidades da Floresta Nacional do Tapajós, a COOMFLONA por sua vez, foi criada com o objetivo de comercializar produtos extrativistas gerados por essas comunidades, ou seja a relação existente entre a empresa de cosméticos e os extrativistas que residem na comunidade de São Domingos, que integra a Floresta Nacional do Tapajós, era realizado pela COOMFLONA, assim como as demais comunidades que integram a Flona Tapajós.

A Comunidade de São Domingos, buscando o mercado de produtos com beneficiamento primário, saindo por sua vez do modo de produção extrativista para a produção de óleos, está formalizando uma cooperativa formada apenas de produtores da Comunidade (São Domingos), porém esta ainda não se encontra totalmente formalizada, e por esse motivo submeteu a proposta por meio da Federação e aproveita o ensejo para que, se contemplada estabeleça o contrato já com a sua cooperativa (São Domingos).

b. Ainda sobre esse assunto, no item “Explique como se dá a relação de comercialização estabelecida entre a organização e os compradores de plantas medicinais?” a PROPONENTE cita: “... os comunitários sentem-se prejudicados nessa relação devido ao baixo preço pago pela companhia que pratica o oligopsônio reduzindo o preço dos insumos a situações de exploração dos extrativistas”. Não resta claro se o oligopólio citado é praticado pela cooperativa que intermedia a comercialização (COOMFLORA) ou se pela indústria com cosmética. Roga-se que esta informação seja melhor esclarecida.

O Oligopsônio é estabelecido pelos compradores que são em número de 3 (Natura, Beraca e Amazon Oil), estes três compradores de produtos in natura, pagam aos extrativistas um valor que não os permite melhoria na qualidade de vida, dessa forma, com a possibilidade de um beneficiamento prévio, estes extrativistas passam a qualidade de produtores e poderão vender seus produtos com valor agregado de 800%, somente com óleo primário, melhorando a qualidade de vida e fixando novas gerações a comunidade.

7. Instituto Juma

a. SOLICITA-SE O ENVIO DE FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO EM FORMATO PDF - IMPORTANTE PARA QUE NÃO SE ARGUMENTE ALGUMA ALTERAÇÃO FUTURA

Retorno 31/08/2022: Formulário enviado em PDF.

Diligência 01/09/2022:

Prezados, boa tarde!

Referente aos questionamentos acima segue o retorno:

a) Acerca dos beneficiários diretos, relacionados na proposta, solicita-se: número total de pessoas que estão/estarão envolvidas com a produção de plantas medicinais (componentes e não componentes da organização);

São, 4 (quatro) atuantes envolvidas diretamente da aldeia Kaarimã (componentes da organização), na produção de plantas medicinais. Estarão envolvidos no projeto 45 pessoas, que atuarão com medicina tradicional diretamente.

b) Número aproximado de pessoas que usam/recebem as medicinas produzidas pelo instituto

O número aproximado de pessoas que usam/recebem as medicinas tradicionais produzidas na Aldeia Kaarimã é de 105 pessoas que estão localizadas, tanto dentro das Aldeias do Território Xipaya, quanto comunidades vizinhas como, por exemplo, RESEX Rio Iriri.

8. AMIM

8.1) Envio de certidão negativa;

Retorno: 31/08

Boa noite!

Informamos que a AMIM não possui pendências financeiras ou trabalhistas, estamos com problemas na emissão da Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União por pendências de divergência de GFIP x GPS paga, ou seja, divergências entre valores pagos e valores declarados. Isso geralmente acontece quando um encargo é pago fora do prazo e por isso gera essas divergências, conforme imagem abaixo.

O processo de retificação já foi solicitado para a contabilidade, mas o processo de baixa demora um pouco e no momento estamos aguardando o processamento das informações a serem retificadas. Somente após esse processo é que conseguiremos apresentar a certidão solicitada. Caso não seja possível atender nosso pedido de prazo, infelizmente não poderemos seguir para o próximo passo e ficamos no aguardo de um futuro edital para participarmos.

